



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
Avenida Vicente Simões 1111. Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/ E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

Ata da 67ª Reunião do Colégio dos Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, realizada em 31 de outubro de 2017.

Aos trinta e um dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezessete, às treze horas e quarenta e sete minutos, no Campus Avançado Carmo de Minas, sob a presidência do reitor, professor Marcelo Bregagnoli, realizou-se a sexagésima sétima reunião do Colégio de Dirigentes, a vigésima terceira da gestão, estando presentes: Carlos Alberto Machado Carvalho, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Cleber Ávila Barbosa, João Paulo de Toledo Gomes, Francisco Vitor de Paula, José Luiz de Andrade Rezende Pereira, Honório José de Moraes Neto, Thiago Caproni Tavares, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini, Miguel Angel Isaac Toledo del Pino, Flávio Henrique Calheiros Casimiro e João Olympio de Araújo Neto. A pauta foi encaminhada antecipadamente, por e-mail, aos membros do colegiado, sendo: 01. Palavra do presidente. 02. Verificação da ata da reunião anterior (dias 28/08 e 28/09). 03. Pauta da PROEN: 03.1 Avaliação do Dia Escolar (1º e 2º semestre 2017); 03.2 Distribuição do número de matrículas do curso Pedagogia EaD considerando orçamento 2018, como acordado anteriormente; 03.3 Apreciação de minuta de especificidades no ponto da Rede e-Tec/Bolsa formação; 03.4 Dependências para os estudantes dos cursos da Rede e-Tec/SGB; 03.5 Apresentação de balanço das matrículas com frequência confirmada no SISTEC. 04. Pauta da PPPI: 04.1 OBAP – Reditec; 04.2 Relatório de Gestão – Indicadores da pesquisa; 04.3 CEP: – treinamento em Passos; 04.4 Jornada Científica; 04.5 Regimento IC; 04.6 Pós-Graduação: 04.6.1 Cronograma e treinamento do PROFEPT; 04.6.2 Novas APCNs. 04.7 NIT: 04.7.1 Polo de Inovação EMBRAPII; 04.7.2 Curso gestão da propriedade intelectual. 04.8 CEPE: 04.8.1 Calendários; 04.8.2 Alteração de PPCs; 04.8.3 Resoluções. 05. Pauta da PRODI: 05.1 Vestibular: Calendário e despesas; 05.2 Processo Eletrônico: adesão ao SEI; Estruturação e Protocolo Central. 06. Pauta da PROEX: 06.1 JIF Nacional; 06.2 Proposta de edital *Mulheres IF*; 06.3 Festival de Cultura Institucional; 06.4 Corridas de rua: Passos, Machado e Poços; 06.5 Encontro de licenciaturas e PIBID. 07. Pauta da PROAD: 07.1 Contratos: Instrução Normativa nº 5, de 26 de Maio de 2017 e terceirizados; 07.2 II Encontro da Administração e Capacitação In Company; 07.3 Execução Orçamentária do Mediotec; 07.4 Encerramento do exercício orçamentário e financeiro. 08. DGP: 08.1 Minuta da Câmara de Pessoas. 09 Expediente. Conforme **item 01. Palavra do Presidente**: O Reitor Marcelo Bregagnoli abriu as reuniões do Colégio de Dirigentes, Colegiado de Administração e Planejamento Institucional (CAPI) e Reunião com DDE's e DEPE's que ocorreram concomitantemente no Campus Avançado Carmo de Minas agradecendo a presença de todos. Bregagnoli destacou a expansão das unidades Carmo de Minas e Três Corações, frutos da atual gestão e do trabalho de uma equipe comprometida e bem articulada, destacando a integração da equipe com a Reitoria. O Reitor passou a palavra para o diretor-geral do Campus Avançado Carmo de Minas, João Olympio, que agradeceu a presença de todos e demonstrou satisfação com o trabalho desenvolvido por toda a sua equipe e com o apoio recebido da Reitoria e demais colegas do Instituto, destacando a parceria e apoio do diretor-geral do Campus Avançado Três Corações, Francisco, que também assumiu a responsabilidade de gerenciar um campus avançado, e que tem contribuído de forma muito ativa no desenvolvimento e na consolidação do campus no cenário educacional. João Olympio citou o projeto de transferência da

unidade administrativa para o casarão do campus e a criação de um museu do café no andar térreo. O Reitor Marcelo retomou a palavra e comentou que esteve com a ex-presidente, Dilma Rousseff, tendo a oportunidade de apresentar a ela os índices de crescimento do IFSULDEMINAS, o que a deixou admirada. Agradeceu a todos pela dedicação e empenho no planejamento e execução das ações que tem levado o nome do Instituto em todo o país, e citou como exemplo a realização da Etapa Nacional dos Jogos dos Institutos Federais – JIF, que aconteceu entre os dias 3 e 8 de outubro de 2017, em Poços de Caldas, e gerou uma repercussão bastante favorável para o Instituto na Rede Federal. Marcelo agradeceu aos campi que enviaram as respostas do GreenMetric e reforçou que elas são fundamentais para consolidar o IFSULDEMINAS como sustentável. Agradeceu também a todos os envolvidos e presentes para a realização do Dia Escolar. O Reitor explicou que será dado prosseguimento às reuniões separadamente, sendo a reunião do Colégio de Dirigentes presidida pelo próprio Reitor, a reunião do CAPI será coordenada pelo diretor da Pró-Reitoria de Administração, Fabrício, na qual será discutida questões orçamentárias das adequações que estão ocorrendo e, principalmente, sobre otimização de recursos. A reunião dos DEP's e DDE's será coordenada pela Diretora da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Dulcimara. Marcelo explicou também que as reuniões ocorrerão de forma bastante dinâmica, pois será necessária a presença de algumas pessoas em mais de uma reunião. Marcelo lembrou a todos que a Corregedoria Geral da União - CGU estará *in locu* no Instituto em 2018, provavelmente em junho ou julho, e solicitou a todos organização para atender a demanda de documentação. Solicitou também que os campi alimentem o SIMEC e informou que, em caso de dúvidas, devem procurar o Flávio Calheiros, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional ou o Paulo Roberto, Diretor da PRODI. Sobre os Recursos da Educação a Distância, o Reitor apresentou que o valor retido será utilizado na compra do DataCenter, pois é necessário a melhoraria para atender aos alunos. Marcelo comentou que um dos assuntos que a ser discutido no Colégio de Dirigentes e que não está na pauta é referente ao recurso destinado à publicidade do IFSULDEMINAS, que em 2017 teve disponibilizado a quantia de 1 milhão de reais, tendo sido o recurso otimizado e utilizado quantia aproximada de 700 mil reais. O Reitor Bregagnoli afirmou a importância do investimento em publicidade, que muito contribuiu para a ampla divulgação da marca IFSULDEMINAS, porém ponderou que, no atual cenário orçamentário e levando em consideração a ampla divulgação realizada em 2017 e o reconhecimento do instituto no cenário educacional do país, acredita que o valor destinado para publicidade possa ser discutido e reajustado para o ano de 2018. Marcelo comentou também que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC busca propor uma Análise de Bolsas e Auxílios para entender os valores e programas a que a instituição está destinando seu auxílio e opinou que acredita que o Instituto esteja bem amparado nas questões de PRONATEC e EAD, uma vez que existe uma base jurídica consistente, que foi apresentada em determinado momento, porém alertou que ocorrerá cortes em determinados auxílios. O Reitor agradeceu a Diretoria de Gestão de Pessoas pelo trabalho desenvolvido nas Instruções Normativas. O Reitor passou a palavra para a Diretora de Gestão de Pessoas, Beatriz, que informou a todos que a DGP conseguiu, através da Asseaf, ofertar um plano de saúde para todos os servidores do IFSULDEMINAS, seus dependentes e ascendentes. Beatriz informou que a adesão de dezembro/2017 e janeiro/2018 não possui período de carência, e afirmou que será enviado e-mail a todos os servidores com maiores detalhes. O Reitor desejou boa reunião a todos e os presentes se dirigiram para as respectivas salas para dar início às reuniões concomitantes. Iniciando o Colégio de Dirigentes, agradeceu ao Miguel pela cessão dos ônibus, ao Luiz Carlos por toda a parte mecânica feita no Campus Muzambinho. Foram doadas para as APAEs de Muzambinho e Carmo de Minas dois veículos que não estavam sendo utilizados em Inconfidentes. **Item 02. Verificação da ata da reunião anterior (dias 28/08 e 28/09).** As atas foram aprovadas sem ressalvas. Bregagnoli comentou que trouxe para a reunião alguns assuntos que não estavam na pauta. Ele iniciou dizendo que recebeu o Edital da Inovação e encaminhou apenas para os diretores-gerais por e-mail, pois na atual conjuntura econômica ele julga interessante analisar se o gasto deste edital é interessante para o IFSULDEMINAS no momento, visto que deverá enviar um servidor para a Alemanha e para Brasília com as despesas por conta do Instituto. Todos decidiram não divulgar o edital devido ao contingenciamento de recurso. Outro assunto a ser analisado foi referente ao recurso

destinado à publicidade. Marcelo apresentou um levantamento dos gastos com publicidade no ano de 2017 que demonstrou que, mesmo otimizando os recursos, foi investido o equivalente a R\$ 680.000,00. Marcelo comentou que o IFSULDEMINAS já é uma marca consolidada e que, por esse motivo, acredita que possa haver redução do investimento em publicidade e aproveitamento do recurso em outras situações mais específicas como, por exemplo, o vestibular de fim de ano. Os diretores-gerais apoiaram a sugestão do Reitor e o colegiado resolveu pela redução do recurso para o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) em 2018. Esse novo valor deverá ser informado ao setor de Assessoria de Comunicação para que elabore estratégias de divulgação e apresente ao Colégio de Dirigentes. Marcelo Bottazzini sugeriu que os *flyers* sejam impressos sem data para que possam ser reaproveitados. O Reitor comentou sobre o Ofício da SETEC sobre os auxílios e bolsas dos programas, que estipulou o deadline para 17 de novembro de 2017. O Reitor informou que solicitou ao Raul, corregedor, entrar em contato com a SETEC e obter mais informações. O Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Ensino, Carlos Alberto Machado, para apresentar o **Item 03 Pauta da PROEN: 03.1. Avaliação do Dia Escolar (1º e 2º semestre 2017)**. Carlos Alberto comentou que a implantação do Dia Escolar é um ato de quebrar paradigmas e que deve ser avaliado para determinar se a educação será discutida ou não dentro do Instituto. Ele afirmou que, nos dois dias, foram debatidos temas atuais e interessantes para os docentes e explicou que a Intenção é movimentar o Instituto para participar do Dia Escolar, gerando discussões e debates. Carlos Alberto comentou que foi feita avaliação a fim de obter dados referentes à aceitação do Dia Escolar pelos campi. Ele apresentou os gráficos gerados pelos resultados das avaliações que demonstraram que o Dia Escolar foi satisfatório para os servidores e que, 75 a 80% das avaliações foram de bom a ótimo com 275 avaliações do primeiro dia escolar e 201 avaliações do segundo dia escolar. Tudo projetado e mostrado em gráficos. Demonstrou que a maioria está motivada a participar de novas edições. Carlos Alberto comentou também que, devido às exigências das cotas, os campi necessitam de pessoas para lidar com questões específicas e que as demandas pelas questões de inclusão irão aumentar significativamente nos próximos anos. O Reitor citou que o Pró-Reitor Carlos Alberto está acionando o MEC a esse respeito e afirmou que foi sinalizada a liberação de uma vaga de professor para o atendimento a essa demanda específica para cada campus. Porém, o problema é que não tem código disponível no momento. Carlos Alberto chamou a atenção para a necessidade de especificação do professor para atender as demandas específicas do campus, no caso o docente deve ter formação em Pedagogia ou em Línguas, com formação específica para Atendimento Educacional Especializado. Ele informou que está analisando a necessidade do docente ser habilitado também em Libras, porque assim contempla também as demandas da Licenciatura. A ideia é fazer um concurso para os 8 professores que atenderão os 8 campi do IFSULDEMINAS. O Pró-Reitor de Ensino pontuou que houve muitas sugestões de alteração da data de realização do Dia Escolar. Os diretores sugeriram realizar de forma a abranger discentes e docentes para configurar um dia letivo. Foi sugerido e acordado que no dia letivo deverá ser ofertado aos alunos palestrar sobre variados temas, além de poder ser realizado eventos esportivos, pedagógicos e olimpíadas, sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Extensão e da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, enquanto os docentes, sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Ensino, participam das reuniões pedagógicas propostas do Dia Escolar. A Proex, PPPI e Proen firmaram esses compromissos com a concordância dos pró-reitores presentes. Dessa forma, o encaminhamento a ser dado no Conselho Superior é para a retirada de 2 sábados letivos e transformação das duas edições anuais do Dia Escolar em dias letivos como substituição. Assim, o calendário escolar continuará com, no mínimo, 200 dias letivos. Após a aprovação dessa pauta pelo Conselho Superior, cada campus deverá decidir quais os dois sábados letivos deverão ser retirados, já que os Dias Escolares serão contabilizados como letivos. Encerrada a apresentação do primeiro item da pauta da Pró-Reitoria de Ensino e, devido ao Giovane, responsável pela apresentação das outras pautas da Proen, estar em outra reunião, o Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, José Luiz, para apresentar as pautas da PPPI. Após a aprovação dessa pauta pelo Conselho Superior, cada campus deverá decidir quais dias serão dedicados ao Dia Escolar. Encerrada a apresentação do primeiro item da pauta da Pró-Reitoria de Ensino e, devido ao Giovane, responsável pela apresentação das outras pautas da Proen, estar em

outra reunião, o Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, José Luiz, para apresentar as pautas da PPPI. **Item 4.1. OBAP – Reditec.** José Luiz informou que a OBAP foi selecionada para ser apresentada como experiência exitosa dentro da Reditec 2017, em João Pessoa/PB. **Item 4.2 Relatório de Gestão – Indicadores da Pesquisa.** José Luiz comentou que foi encaminhado para todos os campi uma planilha compartilhada com os coordenadores de pesquisa e NIPE, solicitando alguns indicadores de pesquisa para constar no Relatório de Gestão. **Item 4.3. CEP – treinamento em Passos.** José Luiz agradeceu ao diretor-geral João Paulo pelo apoio em sediar o treinamento do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e informou que o IFSULDEMINAS está próximo de constar na Plataforma Brasil. José Luiz esclareceu que o CEP vai atender a todo o Instituto, pois os projetos de ensino, pesquisa e extensão que envolvam seres vivos vai precisar do parecer do CEP. **Item 4.4 Jornada Científica.** O Pró-Reitor agradeceu ao diretor-geral Carlos Henrique por sediar a Jornada Científica, que ocorrerá nos dias 8 e 9 de novembro, no Campus Machado. A Jornada acontece em formato de rodízio e este ano volta a ocorrer no Campus Machado. E edição 2017 conta com 540 trabalhos publicados e com 620 apresentações em 42 modalidades. Para a realização do evento, houve a participação de 300 avaliadores na plataforma, e haverá a participação presencial de mais 100 avaliadores em Machado. José Luiz pediu apoio logístico dos campi para participação dos alunos. **Item 4.5 – Regimento IC.** Este item foi apresentado no CEPE e também no Conselho Superior e determina que todas as bolsas de Iniciação Científica estejam regulamentadas, a fim de atender as exigências do CNPq pra pleiteamento do aumento de vagas. **Item 4.6 Pós-Graduação. Item 4.6.1 Novas APCNs.** José Luiz informou que dois servidores do Campus Poços de Caldas, Lorena e Rafael, estiveram em Curitiba para treinamento e que já possuem cronograma para ofertar o Mestrado *strictu sensu* em Educação Profissional Tecnológica no primeiro semestre de 2018. **Item 4.6.2 Novas APCNs.** O Pró-Reitor informou também que foi finalizada hoje a homologação das duas propostas: de Matemática do Campus Pouso Alegre e de Cafeicultura do Campus Muzambinho. José Luiz afirmou que as propostas estão bem estruturadas e chamou a atenção para a proposta de Muzambinho, que está bastante inovadora, estando bem interligada às outras propostas de inovação do Instituto como, por exemplo, o Polo EMBRAPPII e a parceria da Cooxupé. Marcelo comentou que esta será uma conquista muito qualitativa para o IFSULDEMINAS. **Item 4.7 NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica). Itens 4.7.1. Polo de Inovação EMBRAPPII.** José Luiz comentou que o IFSULDEMINAS está assinando o termo de cooperação técnica para ser Polo EMBRAPPII, o que é motivo de orgulho uma vez que as instituições que participam da EMBRAPPII compõem um grupo muito seletivo. Ele informou que, no início de novembro, haverá reunião com os servidores dos campi de Ciências Agrárias e Tecnologia da Informação envolvidos na consolidação do polo. Marcelo elogiou a PPPI pela articulação e arranjo produtivo e lembrou que o Polo EMBRAPPII tem que fazer parte de um Polo maior que é o Polo de Desenvolvimento da Cafeicultura. José Luiz comentou que o polo EMBRAPPII é um fomento a mais para atrair recurso para a Instituição, mas que existem outras, como a iniciativa privada. **Item 4.7.2 Curso gestão da propriedade intelectual.** José Luiz comentou que o curso já ocorreu em duas turmas, com *feedback* muito positivo. Ele frisou que o curso vem ao encontro das ações que o IFSULDEMINAS está executando. **Item 4.8 Pautas do CEPE: 4.8.1. Calendários:** Os calendários de todos os campi passaram pelo CEPE e foram aprovados, devendo ser encaminhados ao Conselho Superior para homologação na próxima reunião que deverá ocorrer em 14 de novembro, em Muzambinho. **Item 4.8.2. Alteração de PPCs.** José Luiz informou que as alterações de PPC's e criação de novos cursos serão analisados pelo Conselho Superior em dezembro, pois nem todos os campi enviaram as documentações para serem analisadas pelo CEPE e solicitou que as documentações sejam enviadas o quanto antes. **Item 4.8.3. Resoluções.** A Pró-Reitoria de Ensino propôs a análise e alteração das duas resoluções de criação de novos cursos, nº 52 e nº 38 na reunião do CEPE. As alterações estão sendo encaminhadas ao Consup. O Pró-Reitor de Ensino, Carlos Alberto, tomou a palavra para explicar que primeiro foi dado início à abertura de criação de cursos presenciais nos polos, o que deverá ser encaminhado ao CEPE para fazer uma visita *in loco* e, então, encaminhar ao Conselho Superior para criação da Resolução. Segundo, é que junto com o setor de ingresso será adotado novo procedimento. A PROEN está adiantando em 30 dias a resposta final dos cursos criados para ingresso devendo,

portanto, ser finalizado os processos 30 dias antes para “desafogar” a agenda das chamadas do vestibular. Carlos Alberto explicou que a intenção é que, no próximo ano, o vestibular seja adiantado para que as secretarias ganhem mais tempo para desenvolver as atividades de matrícula dos estudantes. Com o adiantamento do vestibular, é possível liberar mais dias para as chamadas, a fim de não prejudicar o andamento das aulas para os estudantes. A finalização dos cursos deverão acontecer no Conselho Superior, no máximo nos dias 1º de Março e em 1º de Agosto, para que possa ser dada a resposta ao Ingresso para iniciar os processos dos vestibulares. Em novembro, vai ser acionado o CEPE e a PROEN para criação do ofício dos novos cursos. Sendo assim, quem tem intenção de novos cursos pode ir se planejando. Encerrada a pauta da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, o Reitor deu a palavra ao Giovane José da Silva, Diretor de Educação a Distância, para apresentar os outros itens da pauta da PROEN: **Item 03.2. Distribuição do número de matrículas do curso Pedagogia EaD considerando orçamento 2018, como acordado anteriormente.** Giovane explicou que o curso de Pedagogia é uma construção institucional realiza com base nas exigências do Decreto Nº 5622/2005, em caráter de urgência. Tal Decreto foi revogado e substituído pelo decreto 9.057/2017. Sendo assim, novas construções e possibilidades se inauguram para o curso de pedagogia, por exemplo, a possibilidade de abertura de polo por meio de processos mais flexíveis. Em 2016/2017, ainda durante o período de vigência do Decreto 5622, o IFSULDEMINAS tinha apenas um ano para ofertar o curso, após a obtenção da Portaria de Credenciamento e Autorização do Curso pelo MEC. Assim, foi solicitado aos campi, por meio dos DDEs e DEPEs, dispor de professores para assumir as disciplinas do curso, por meio de nomeação por ofício. Deste modo foi feita a composição do curso que começou e, como era esperado, já ocorreram algumas modificações no quadro de docentes, em função de professores desistentes, trocas etc. No entanto, o pró-reitor de ensino, professor Carlos Alberto, ressaltou que o trâmite de substituição e nomeação de novos professores deveria passar pelo Colégio de Dirigentes, já que a troca de docentes envolve questões mais amplas, inclusive distribuição de futuro orçamento. Uma vez manifestado os campi, na vacância de professor para algum componente curricular, outro campus poderia assumir. O argumento foi igualmente defendido por Giovane e os Diretores de campus. Foi acordado que as alterações no quadro docente devem ser informadas ao Colégio de Dirigentes e formalizada por ofício. O curso teve uma avaliação, para fim de orçamento, no primeiro semestre de 2017, com efeitos para 2018, então esta é uma segunda discussão para que a distribuição do orçamento para cada campus seja baseado na carga horária cumprida por campus. Giovane questionou se o cálculo deve ser feito com base nos 4 anos ou por semestre. Carlos Alberto lembrou que, por decisão do Colégio de Dirigentes, as vagas foram divididas em 1/3 (100 vagas) para o Campus Muzambinho e os 2/3 distribuídos proporcionalmente conforme a carga horária/campus para todos os campi, incluindo Muzambinho. Dessa forma, o campus que tiver mais docentes atuando no curso terá mais vagas. A decisão é se a divisão deve ser feita com base na participação da carga horária total (dos 4 anos) ou divisão por carga horária executada por campus por semestre. O Colégio de Dirigentes decidiu pela divisão conforme o quantitativo de horas executada por semestre/campus. Giovane informou que, até o momento, já houve 9 desistências/alterações de docentes por diversos motivos e que a configuração do quadro de docentes no momento é: Inconfidentes 13,2%, Carmo de Minas 4,8%, Muzambinho 50,2%, Machado 7,5 %, Pouso Alegre 5,76 % , Poço de Caldas 9,8%, Três Corações 2% e Passos 6,94% dos 2/3 do curso. Ficou acordado que as saídas e alterações de docentes do curso de Pedagogia deverão ser oficializadas por ofício. O Diretor Luiz Carlos comentou que recebeu mais 4 propostas de novos polos, que já são EaD, para o curso de Pedagogia. São eles: Ilícinea, Alterosa, Campos Gerais e Boa Esperança. Giovane explicou que o Decreto Nº5622 imputava ao MEC o processo de abertura e o processo de avaliação conduzida para abertura dos polos de EaD, porém este decreto caiu 3 meses após a consolidação do curso de Pedagogia, tendo sido substituído pelo Decreto Nº 9.057, que estipula uma faixa de abertura de polos baseado no conceito. O IFSULDEMINAS tem conceito para abrir mais de 50 polos, que deverão ser aprovados pelo Consup, conforme o decreto Nº 9.057, que elimina a necessidade de aval do MEC. Para tanto, a intenção de novas ofertas em novos polos deve ser cadastrados no e-Mec até o dia 31 de dezembro, e ter feito todo o processo de acompanhamento pelo Conselho Superior. Giovane citou que existe uma comissão no Conselho Superior que habilita os

polos da rede e-Tec, mas que não há uma comissão para tramitar os polos de EaD. Bregagnoli confirmou que a criação da comissão de avaliação de polo EaD deverá ser encaminhada como pauta para a próxima reunião do Conselho Superior. Giovane comentou também que a Resolução Nº 74 é anterior ao Decreto Nº 9.057, porém está ajustada com o Decreto, e é ela que vai limitar o número de vagas por polos. O Decreto Nº 9.057 permite convênio envolvendo repasse e transferência de recursos com outras entidades jurídicas, como a terceirização dos serviços de limpeza, secretaria, biblioteca e infraestrutura. Porém, é necessário ficar atento, pois é vedado terceirizar o ensino (professores e tutoria). O diretor do Campus Inconfidentes, Miguel, também afirmou ter solicitação para abertura de polos, mas alertou que um docente da etapa inicial julgou difícil e complicado o andamento do curso, uma vez que não dispõe ainda de design instrucional para desenvolvimento de Ambientes Virtuais de maior qualidade. Miguel sugeriu analisar se há infraestrutura suficiente para atender a demanda dos novos polos. Marcelo solicitou ao Giovane analisar os prós e contras na abertura de polos no momento. Giovane explicou que está sendo montada resolução de bolsas para atender os cursos EaD, porém isso demanda tempo. Bregagnoli sugeriu definir, na próxima reunião do Conselho Superior, a comissão de avaliação dos polos EaD, enquanto Giovane vai construindo a resolução da abertura de bolsas para ser apresentado no CAPI e, posteriormente, no Conselho Superior. Enquanto isso, os campi devem fazer levantamento do que deve ser melhorado para a execução dos cursos. Todos concordaram com a ideia. Será encaminhado ao Consup a solicitação de criação da comissão avaliadora e a solicitação de abertura dos polos no segundo semestre de 2018.

Item 03.4 Dependências para os estudantes dos cursos da Rede e-Tec/SGB. Giovane comentou que a pauta é de interesse dos campi Muzambinho, Machado e Inconfidentes, pois trata de especificidades no ponto da Rede e-Tec/SGB. Ele explicou que, devido ao fim da Rede e-Tec, tem surgido muitas reivindicações de conclusão dos cursos por parte dos alunos e coordenadores de polos. Giovane falou que essa situação é bastante preocupante para a Instituição. Neste sentido, foi emitido o Ofício nº 79, solicitando aos campi o levantamento dos alunos em dependência nos diversos ciclos e disciplinas devendo ser respondido, primeiramente, pelo coordenador de curso. O ofício foi enviado à Coordenação da Rede e-Tec, que enviou o ofício nº124 junto com uma planilha pra que os coordenadores das disciplinas fizessem um levantamento das informações e trouxessem para o Colégio de Dirigentes. A solicitação não foi atendida na totalidade e a coordenadora emitiu mais um ofício, nº 147 de 27 de outubro, cobrando o atendimento pleno dos dados solicitados. As planilhas dos campi ainda estão com pendências. Giovane pediu aos diretores que decidam como será feita a oferta do curso para conclusão dos alunos matriculados na Rede e-Tec. As opções são: os coordenadores fazerem esse levantamento, amplamente divulgado para os alunos, conferir nas secretarias, dar um prazo maior para aparecer alunos interessados, consolidar e ofertar. A segunda decisão é sobre como se dará a oferta desse curso, pois não haverá mais bolsas, uma vez que está extinto. No caso, é necessário pensar de onde virá o recurso para a oferta. O Reitor frisou que o aluno terá uma única oportunidade de conclusão do curso, que deverá ser levada ao Conselho Superior. Giovane sugeriu consolidar as disciplinas, contratar um professor bolsista para assumir a disciplina, fazer um reajuste na disciplina e ofertar para todos com uma turma apenas. Ele explicou que o processo seria reabrir a disciplina adaptada, contratar um tutor para atender a demanda dos alunos e agendar uma avaliação online na plataforma Moodle. Carlos Henrique, diretor-geral de Machado, sugeriu que seja aberta a rematrícula, sem que haja necessidade de levantamento dos alunos evadidos, encaminhando as informações sobre a matrícula nos e-mails registrados de todos os alunos. Ficou acordado que cada campus publicaria edital de chamada pública dos estudantes retidos e com pendências de disciplinas, ofertando a dependência por mais uma única vez. Cada campus também publicará o edital no site e o informará por e-mail aos estudantes. Carlos Alberto reafirmou a necessidade de que o texto da resolução do Conselho Superior determine que, para os cursos que serão extintos, será dada uma única nova oportunidade para conclusão do curso, através do Edital específico.

Item 3.3 Apreciação de minuta de especificações no ponto da Rede e-Tec/Bolsa Formação: Giovane pontuou que o registro por ponto biométrico não é exigido por lei, porém existe uma recomendação da CGU (Controladoria Geral da União) para que haja controle pela instituição. Ele explicou que a Rede e-Tec tem algumas especificidades como os polos e uma série de colaboradores para os quais não é viável

bater o ponto. Tem uma série de questões como férias do servidor que podem desandar com a programação e o andamento dos cursos que precisam ser regulamentadas. Referente à Bolsa Formação, a sugestão é que ela ocorra conforme a contabilização mensal de horas. As folhas de ponto tem que ser impressas e assinadas pelos bolsistas e coordenação e encaminhadas junto com a planilha de pagamento, referente aos 50% da carga horária não registrada pelo Ponto Biométrico. O Bolsista que faz o serviço de forma remota deve registrar sua frequência por meio do relatório de atividades, que deve ser preenchido e enviado mensalmente. Giovane apresentou o texto da minuta. O Diretor Carlos Henrique questionou o artigo 13 que diz que o servidor afastado por licença para tratamento de saúde ou licença maternidade poderá obter Bolsa Formação mediante análise e autorização da coordenação geral (se for da Reitoria) e adjunta (se for de campus). Carlos Henrique defendeu a ideia de que não cabe ao coordenador julgar se a pessoa tem o direito ou não e sugeriu que o parágrafo fosse alterado determinando análise jurídica para a autorização ou não da concessão de bolsa para o servidor afastado. A sugestão foi aceita. **Item 3.5 – Apresentação de balanço das matrículas com frequência confirmada no SISTEC.** Giovane comentou que o controle de frequência é feito bimestralmente e que o lançamento das frequências é calculado pela SETEC. Ele explicou que, sobre os alunos que confirmaram a presença, é recalculado o orçamento para repasse financeiro. Com isso, cada ofício, ata, reunião e treinamento no SISTEC foram feitos para amenizar o repasse incorreto para o campus. O aluno só estará apto a fazer a avaliação se entrar no Sistema e confirmar a sua frequência. Sem isso, não tem extração e não tem repasse de financeiro. Giovane apresentou a tabela com o balanço das matrículas e frequências dos 4 (quatro) campi que iniciaram os cursos: Muzambinho, Machado, Passos e Poços de Caldas, o que demonstrou a baixa taxa de frequência registrada, acarretando em uma redução drástica no orçamento inicialmente estimado para repasse aos campi, que não correspondente ao valor real que deveria ser repassado por falta de confirmação de frequência no sistema. O diretor-geral do Campus Poços de Caldas, Thiago, questionou o que mais pode ser feito para melhorar os dados do SISTEC. Carlos Alberto chamou a atenção para o fato da permanência do aluno no curso ter passado a ser questão de orçamento. Giovane informou que uma série de ações qualitativas foram realizadas junto à coordenação geral da rede e-tec, tais como à contratação de uma equipe de produção audiovisual, revisores, design instrucionais e sistemas de gerenciamento acadêmico e estatístico dos ambientes virtuais. Todavia, é necessário ações mais efetivas dos campi junto aos polos no sentido de promover ações que acarretem em confirmação de frequências pelos estudantes no SISTEC. Em seguida, Giovane mostrou uma planilha consolidada dos índices de confirmação de frequência por campus contendo dois indicadores: produção de hora/aluno com matrícula confirmada no SISTEC e orçamento correspondente às horas/aluno produzida. O resultado, em geral, está aquém do que os campi necessitam para honrar os compromissos com bolsas no restante de 2017 e durante o ano de 2018. Carlos Alberto sugeriu que os Diretores-gerais dos Campi reúnam os coordenadores gerais e adjuntos e peçam a eles cada vez mais empenho para melhorar os índices, para que não se torne inviável a oferta do curso. Ele sugeriu que as equipes façam um levantamento da demanda a ser repassada para a Reitoria a fim de contribuir para a melhoria do índice dos cursos. Giovane deu o encaminhamento de focar na ação até o final do ano e confirmar a presença do aluno no SISTEC; se não for possível, pois o sistema pode ficar indisponível no momento da ação junto aos polos, a confirmação de presença deve ser feita por escrito. Fazer o possível para levantar o número real, com prazo limite de fevereiro de 2018. Comentou ainda que a próxima extração a ser realizada pela SETEC no SISTEC PRONATEC ocorrerá em março de 2018. Giovane comentou ainda que não recebeu um extrato com as horas/aluno produzidas e o orçamento ajustado de 2016 e 2017 pela SETEC. Nesse sentido, deveria haver uma ação mais enfática junto à SETEC de modo a obter o extrato da Bolsa Formação. Conclui dizendo que enveredaria esforços neste sentido e que seria encaminhado uma proposta de ajuste junto à SETEC, de modo que garantisse aos campi receber o orçamento inicial com base nas matrículas totais, com a devida compensação de horas/aluno observada pela Portaria MEC 817/2015. Por fim, para auxiliar os adjuntos e a coordenação geral da rede e-tec nos trabalhos de gestão das matrículas, confirmação de frequência e outras ações qualitativas junto aos polos Giovane afirmou que promoveria à contratação de bolsistas Supervisores de Pactuação. Encerrada a pauta da PROEN foi

dados prosseguimento à reunião. O diretor-geral Marcelo Bottazzini indagou quem pode disponibilizar informações de orçamento do MedioTec, se seria a PROAD ou a PROEN, e explicou que recebeu um dinheiro a mais do que o estipulado na planilha e questionou o que deve ser feito com o dinheiro excedente que não será empenhado. Honório, Pró-Reitor de Administração, tomou a palavra e disse que, assim que receberam a planilha do MedioTec, o diretor de Administração, Fabrício, orientou que todos os campi empenhassem o valor que estava na planilha do campus, pois o rearranjo de valores na planilha do Mediotec estava errada e o excedente de orçamento deveria ser devolvido. **(Item 7.3 Execução Orçamentária do MedioTec - pauta da PROAD)**. O Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Extensão, Cleber Avila, para apresentar **6.Pauta da PROEX**. Cleber iniciou falando do **item 6.1-JIF nacional**. Ele agradeceu a todos os campi e Reitoria pelo apoio na realização do JIF e parabenizou o compromisso dos servidores do IFSULDEMINAS, que resultou na excelente execução do evento. Cleber agradeceu novamente a PROAD e a excelente gestão e logística da equipe de transporte que contribuiu para uma economia de aproximadamente 50 mil reais. Agradeceu aos diretores pela logística com as equipes, e também a equipe do Gabinete e da coordenação do evento pelo empenho. **Item 6.2 – Proposta de edital Mulheres IF**. Cleber explicou que a proposta do edital Mulheres IF é como um resgate do edital “mulheres mil”, porém com recurso interno. Será ofertado como curso FIC que deverá ser apoiado pelos campi e integrar a grade horária. A proposta é trazer o edital novamente para o IFSULDEMINAS e trabalhar com 6 (seis) propostas, com duração de 6 meses. Para o edital, está prevista uma média de 10 diárias. **Item 6.3 - Festival de Cultura Institucional** – Cleber agradeceu ao apoio do diretor Carlos Henrique e do Campus Machado em sediar o Festival de Cultura Institucional, que vai acontecer entre os dias 22 e 24 de novembro. Esta será a terceira edição do festival, que já ocorreu em Poços de Caldas e Inconfidentes, tendo alcançado êxito na realização. Cleber informou que todos os campi inscreveram iniciativas para apresentar e que a programação conta com apresentações selecionadas no edital lançado no início do ano, sendo apresentações de coral, dança, teatro entre outras. **Item 6.4 – Corridas de rua: Passos, Machado e Poços de Caldas**. Cleber comentou que, no dia 29 de outubro, foi realizada a corrida em Passos e que foi um sucesso, assim como a corrida de Muzambinho. Ele informou que as corridas em Machado e Poços de Caldas ocorrerão nos dias 19 de novembro e 10 de dezembro, respectivamente, e solicitou apoio logístico dos campi para a realização das corridas, ainda que estejam sendo realizadas de forma independente para a comunidade. **Item 6.5 Encontro de licenciaturas e PIBID** – Os dois encontros acontecem simultaneamente nos dias 28 e 29 de novembro, no Campus Muzambinho. Cleber solicitou a liberação do pessoal que tenha projeto do PIBID e do PROBID para participar dos encontros. Cleber informou também que haverá o lançamento das 5 obras que foram entregues a todos os presentes nas reuniões concomitantes de hoje, 4 livros e a revista de extensão. Esse lançamento foi iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e contará com a presença dos autores. O Reitor Bregagnoli comentou, com pesar, que o PIBID corre o risco de acabar e pediu engajamento de todos para potencializá-lo, pois o retorno é muito grande, com estímulo a um maior engajamento dos alunos. Encerrada a pauta da PROEX, o Reitor passou a palavra para o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Flávio Calheiros para apresentação da **5. Pauta da PRODI**. **Item 5.2 – Processo Eletrônico: adesão ao SEI; Estruturação de Protocolo Central**. Flávio comentou que, como é de conhecimento de todos, recebemos do Ministério do Planejamento uma determinação estipulando o dia 9 de outubro como data limite para adesão ao processo eletrônico, com a geração de documentos eletrônicos. Porém, o Ministério do Planejamento não fazia menção que era exigido a adoção do processo eletrônico a partir da tecnologia do SEI – Sistema Eletrônico de Informações. Depois de muito recurso e esforço investido por parte do Instituto Federal do Rio Grande do Norte para geração dos documentos eletrônicos pelo SUAP, que é a plataforma também utilizada pelo IFSULDEMINAS, é que foi feita a exigência de que se utilize o SEI. O Gabriel, diretor da DTIC, que é também secretário do Fórum de Tecnologia da Informação (FORTI), no âmbito do Conif, e esteve em reunião junto com o representante do MEC, representante do Ministério do Planejamento entre outros, disse que foi imposto a utilização do SEI. Na reunião, eles mostraram os benefícios da utilização do SEI e o planejamento para sua utilização. A ideia é utilizarmos o SEI em uma das abas do SUAP no IFSULDEMINAS, que deverá comportar e complementar o DataCenter do Instituto. A

ENAP disponibiliza treinamento para utilização da plataforma SEI. Diante dessa exigência, será necessária uma fase de adaptação da Reitoria para depois passar para os campi. Flávio explicou que, em função do processo eletrônico, existem algumas situações que devem ser adaptadas, a começar pela criação do setor de protocolos, que deve ser centralizado e unificado, a começar pela Reitoria. Toda a documentação que chegar na Reitoria deverá ser digitalizada e passar pela tramitação de processos eletronicamente. A ponta vai ser o setor do protocolo e o final vai ser a geração do arquivo, acarretando em mudança de procedimento com a gestão do arquivo. Deverá ser criada a coordenação de arquivo que atuará como setor central de protocolo e estará ligada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. **Item 5.1 Vestibular: Calendário e despesas.** Flávio comentou que existe um esforço em estipular os gastos em função do vestibular 2018/1, baseado nos gastos dos dois anos anteriores, lembrando que é apenas uma estimativa, pois na realidade o gasto é imprevisível, uma vez que a procura pode variar de semestre para semestre. Bregagnoli comentou que a principal preocupação é reduzir custos para vestibular, assim como foi feito com a verba destinada à publicidade. Flávio comentou que a efetivação de matrículas do vestibular é maior que do SISU e que todos os campi brigaram para o vestibular, o que resultou na alteração do número de vagas destinadas ao SISU e ao Vestibular. Bottazzini sugeriu adotar a nota do ENEM e o Flávio argumentou que todos os campi afirmaram que o Vestibular é mais efetivo, tanto que foi alterado o percentual das vagas para 30% preenchimento pelo SISU e 70% pelo vestibular. Flávio apresentou que a estimativa de progressão de gastos com o vestibular do IFSULDEMINAS é de R\$ 540.000,00, sendo o valor por campus é: Campus Avançado Carmo de Minas – R\$ 32.000,00, Campus Avançado Três Corações – R\$ 40.000,00, Campus Inconfidentes – R\$ 49.700,00, Campus Machado - R\$ 42.000,000, Campus Muzambinho – R\$162.000,00, Passos – R\$ 64.000,00, Campus Poços de Caldas – R\$ 52.000,00, Campus Pouso Alegre – R\$96.800,00. Ele explicou que esses valores representam uma estimativa de progressão baseada no que foi gasto para o campus nos vestibulares anteriores e esse custo pode ser reduzido, pois estes gastos foram apenas com encargos de Cursos e Concursos. A sugestão é repensar e regulamentar o Curso e Concurso. Flávio comentou que, na reunião realizada com os DDEs e DEPEs, a Syndynara sugeriu trocar o dia de trabalho no vestibular por dois dias de folgas com os servidores técnico-administrativos, similar ao que ocorre com as eleições. O Reitor foi favorável à ideia. Foi sugerido que sejam duas pessoas por sala durante a aplicação das provas, um técnico administrativo que terá direito a folgas e um aluno do ensino superior que receberá certificado de participação com carga horária de 8 horas. Flávio afirmou que as sugestões serão levadas à COPESE, que é quem executa o vestibular, para analisar o impacto na qualidade do processo seletivo. Flávio apresentou a sugestão do servidor Vladimir, DAP do Campus Inconfidentes, de que os valores da Planilha de Cargos de Curso e Concurso sejam repensados. O Reitor lembrou que a planilha acabou de passar pelo Conselho Superior e, conforme o Regimento, uma pauta só pode voltar para o Conselho após 6 meses. O encaminhamento para a COPESE é analisar a possibilidade do servidor que trabalhar no vestibular tirar 2 dias de folga e o fornecimento de certificado para os estudantes. A COPESE deverá fazer todas as proposições e, então, encaminhar para o Colégio de Dirigentes para nova análise. Marcelo passou a palavra ao Pró-Reitor de Administração, Honório, para apresentar a pauta da PROAD, **Item 7.1- Contratos: Instrução Normativa nº 5, de 26 de Maio de 2017 e terceirizados.** Honório comentou que o item foi discutido no CAPI e terá que ser feita adequações conforme a nova CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). **Item 7.2 – II Encontro da Administração e Capacitação In Company.** O encontro foi um sucesso no ano passado e havia sido agendado para esse ano. Porém, devido à quantidade de eventos, não foi possível a realização em 2017, sendo reagendado para fevereiro de 2018. Em relação à Capacitação In Company, Honório comentou que foi avaliado no CAPI que todas as unidades tem recurso de capacitação que não conseguiram executar, e foi decidido juntar todos os recursos e fazer uma capacitação envolvendo todos os campi. **Item 7.3 Execução Orçamentária do Mediotec.** O item foi apresentado em resposta ao questionamento do diretor Bottazzini, logo após a apresentação da pauta da PROEN. **Item 7.4 Encerramento do exercício.** Honório explicou que tem duas datas importantes para o encerramento do exercício: dia 16 – data da LOA (Lei Orçamentária Anual) e dia 10, a data do TED. O deadline interno para recolhimento será 4 dias antes de cada data. Honório solicitou novamente que o recurso

